

Novo horário para fugir do trânsito

Acordo entre a Findes e a Ceturb, fechado hoje, vai viabilizar estudo para mudar horários de entrada e saída de trabalhadores

Com o intuito de evitar que funcionários de indústrias enfrentem congestionamentos no trajeto de ida e volta ao serviço, será feito, nos próximos meses, um estudo de mobilidade urbana na Grande Vitória, a pedido da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes).

O objetivo é identificar como é o deslocamento desses empregados e torná-lo mais ágil e menos estressante.

De acordo com a assessoria de imprensa da Findes, a pesquisa será feita pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), uma autarquia da instituição. O estudo deve ser feito dentro de quatro ou seis meses.

Serão entrevistados funcioná-

rios de 89 indústrias com mais de 100 empregados.

Como pontapé inicial do estudo, às 9 horas de hoje será assinado um convênio entre a Findes e a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), que será responsável por melhorar o deslocamento dos trabalhadores que dependem de ônibus, após a apresentação dos resultados da pesquisa.

Segundo a assessoria de imprensa da Findes, a pesquisa será iniciada cerca de um mês depois da assinatura do convênio com a Ceturb-GV.

O presidente da Findes, Lucas Izoton, explicou que o intuito do estudo é traçar um diagnóstico para que sejam propostas medi-

das que reduzam o caos no trânsito e melhorem a mobilidade na Região Metropolitana.

"O objetivo desse trabalho é reduzir as dificuldades que os trabalhadores enfrentam no trânsito e melhorar a qualidade de vida deles. A nossa intenção é apontar medidas, após o diagnóstico, que visem a reduzir o horário do rush (pico) para que os funcionários possam gastar menos tempo no deslocamento ao emprego", afirmou.

Izoton apontou que os empresários também vão receber orientações enquanto o estudo está sendo feito. "Ao mesmo tempo em que será realizada a pesquisa, vamos trabalhar junto com os empregadores. Vamos orientá-los para que eles estimulem suas equipes a usarem transporte coletivo e darem carona", ressaltou.

A Ceturb-GV informou, por meio da assessoria de imprensa, que o objetivo da assinatura do convênio com a Findes é melhorar a mobilidade urbana dos funcionários das indústrias situadas na Região Metropolitana.

Empregados aceitam mudanças

Uma pesquisa da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) divulgada em julho revelou que grande parte dos trabalhadores aceitaria mudar de horário para evitar o trânsito. De 400 pessoas ouvidas, 44% disseram que essa seria uma boa opção.

O estudo apontou ainda que outras medidas para melhorar a mobilidade urbana, que podem ser propostas ao fim da nova sondagem da Findes, têm grande aceitação entre os profissionais,

Na pesquisa, 72,75% das pessoas apoiariam a criação de uma faixa de trânsito exclusiva para os motoristas que dão carona e contribuem para melhorar o trânsito, enquanto 58,75% se deslocariam para o trabalho de bicicleta, se existissem ciclovias bem feitas e seguras.

Outro destaque foi que que 81,50% dos pesquisados disseram aceitar deixar o carro em casa e utilizar ônibus se o transporte coletivo fosse seguro, confortável e pontual.

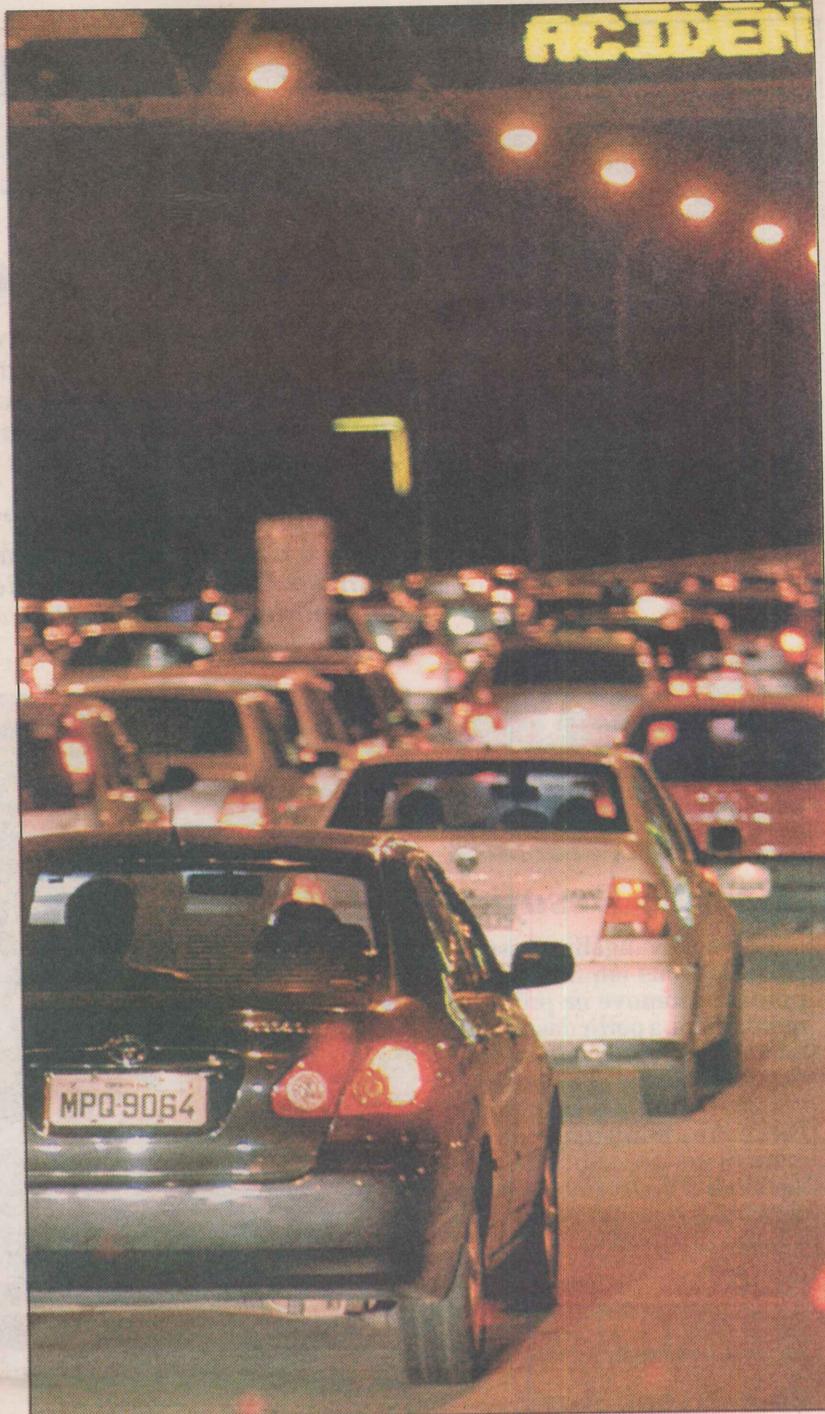
A pesquisa foi realizada entre pessoas que trabalham em diversos setores da economia, não somente com trabalhadores de indústrias – que serão o alvo das entrevistas para a nova pesquisa da Findes.

Na época, a diretora-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Denise Cadete, afirmou que a pesquisa demonstrava que o trabalho realizado pela companhia caminha no sentido certo e que estudos já estão sendo feitos para melhorar a mobilidade urbana na região.

RESULTADO

- 44% dos entrevistados aceitariam mudar o seu horário de trabalho para fugir dos engarrafamentos.
- 72,75% apoiariam a criação de uma faixa de trânsito exclusiva para os motoristas que dão carona e contribuem para melhorar o trânsito.
- 58,75% iriam trabalhar de bicicleta, se houvesse ciclovias bem feitas e seguras.
- 81,5% dos entrevistados disseram aceitar deixar o carro em casa e utilizar ônibus se o transporte coletivo fosse seguro, confortável e pontual.

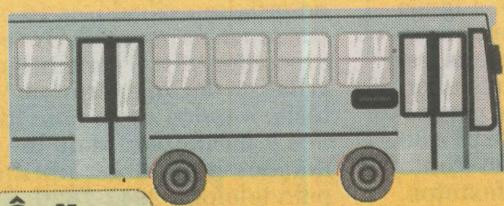
Fonte: Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).



Trânsito no horário de pico atrapalha trabalhadores

O TRÂNSITO NA GRANDE VITÓRIA

Editoria de Arte



Ônibus

Horário de pico

Manhã: das 5h30 às 8 horas

Tarde: das 16h30 às 19 horas

Frota: 1.270 veículos

Média de passageiros: 100 mil (manhã) e 85 mil (tarde)

Velocidade nas principais vias: 15 a 20 quilômetros por hora



Carros

► A taxa de motorização (quantidade de veículos por 100 mil habitantes) é de 27,8 no Estado, a segunda maior na Região Sudeste e a nona do País.

► O crescimento médio da frota é de 12% ao ano. Nos últimos 10 anos, esse aumento chegou a 112% na Grande Vitória.

► Um ônibus transporta o equivalente a 50 automóveis, ou seja, 70 pessoas em média. Isso significa que ocupa menos espaço nas vias que os carros.

Tempo de viagem

Linha	Pico da manhã	Pico da tarde	Demais horários
507 (T. Laranjeiras-T. Ibes)	1h25	1h50	1h20
507 (T. Ibes-T. Laranjeiras)	1h25	1h30	1h20
509 (T. Carapina-T. Campo Grande)	1h25	1h30	1h15
509 (T. Campo Grande-T. Carapina)	1h20	1h35	1h15

Obs.: As linhas de ônibus exemplificadas passam pelos principais corredores da Grande Vitória.